



# ÁLTERA

Revista de antropologia  
N. 15, 2023

Dossiê:  
DIÁLOGOS ANTROPOLÓGICOS  
BRASIL- MÉXICO: CIESAS - PPGA/UFPB



**DIÁLOGOS ANTROPOLÓGICOS BRASIL-MÉXICO: CIESAS - PPGA/UFPB**

***Anthropological Dialogues Brazil-Mexico: CIESAS - PPGA/UFPB***

***Diálogos Antropológicos Brasil-México: CIESAS - PPGA/UFPB***

María Elena Martínez-Torres

Professora-Pesquisadora do Centro de Pesquisa e Estudos Superiores em Antropologia Social,  
Unidade Sudeste (CIESAS-México)

Maristela Oliveira de Andrade

Professora-Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal  
da Paraíba

Alicia Ferreira Gonçalves

Professora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba

**Áltera, João Pessoa, Número 15, 2023, e01500, p. 1-12**

ISSN 2447-9837



## DIÁLOGOS ENTRE CIESAS E PPGA/UFPB

Este número é uma pequena amostra das oportunidades de intercâmbio e cooperação que se deram entre o Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba (PPGA/UFPB) e o *Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS/México)*, que tem proporcionado um rico diálogo entre as antropologias brasileira e mexicana. Os intercâmbios entre nossas antropologias são de longa data, vêm acontecendo durante a última década a partir da iniciativa de diferentes instituições dos dois países. Um exemplo é o Encontro Mexicano Brasileiro de Antropologia (EMBRA), que teve sua 6ª edição em 2022, havendo também diversas cooperações de livros sobre as mais variadas temáticas. O que se revela inovador em nossa cooperação internacional é que parte de instituições que atuam na periferia de nossos países (nordeste do Brasil e sudeste do México), que pouco a pouco vêm gerando novos espaços de diálogo no campo antropológico.

A aproximação entre as duas instituições teve início com a estância de pós-doutorado da Dra. Alicia Ferreira Gonçalves (PPGA/UFPB) na Unidade Sudeste do CIESAS em 2015-2016, onde ela realizou uma investigação sobre economia solidária e café em várias regiões do México. De volta ao Brasil, Alicia e outros colegas formaram a Escola de Altos Estudos (junto ao PPGA/UFPB e ao PRODEMA, patrocinada pela CAPES e apoiada pela PRPG) e convidaram a Dra. María Elena Martínez-Torres (CIESAS Sudeste) para dar o curso “Sociedade, Cultura e Ambiente: Facetas do Desenvolvimento Sustentável” em 2017.

A partir deste importante evento, Alicia juntamente com a Dra. Maristela Oliveira de Andrade (PPGA/UFPB) e a ajuda incansável da Dra. Victoria Zuñiga do departamento de Ciências Sociais Aplicadas (UFPB) realizaram as gestões necessárias com a Agência de Cooperação Internacional da UFPB e a Subdireção de Vinculação do CIESAS para a assinatura de um convênio técnico-científico formal entre as duas instituições em 2019, que inclui o intercâmbio de alunos, professores e corpo técnico administrativo. No âmbito deste acordo, a Dra. María Elena Martínez-Torres iniciou seu período como professora visitante do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFPB), ingressando também no Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultu-



ra, Sociedade e Meio Ambiente (GIPCSA) do PPGA em julho de 2019 e na pesquisa de extensão intitulada: “Mapas sociais: subsídios para a elaboração do Plano de Gestão Territorial e Ambiental Potiguara”.

Desde então, vários pesquisadores e pesquisadoras do CIESAS participaram das disciplinas oferecidas na modalidade remota no PPGA, possibilitando assim a aproximação entre estudantes de antropologia da UFPB e professores visitantes mexicanos. Da mesma forma, estudantes do CIESAS puderam conhecer alguns professores do PPGA em eventos virtuais conjuntos, bem como nas conferências presenciais proferidas pelo Dr. Fabio Mura (PPGA/UFPB) e a Dra. Alexandra Barbosa (PPGA/UFPB) em outubro de 2019 na Unidade Sudeste (com o apoio da CAPES-Print), coordenada pela então Diretora Regional, a Dra. Araceli Burguete.

Em 2020, durante a pandemia, foi realizada uma experiência inédita com o planejamento e realização de um curso remoto com estudantes e docentes de ambas as instituições que tinha o objetivo de analisar fenômenos relacionados à pandemia, denominado “Antropologia em Tempos Extraordinários”, co-organizado pela professora visitante María Elena, a pós-doutoranda Patrícia Pinheiro (PPGA/UFPB) e o professor Dr. Ronald Nigh (CIESAS Sudeste). Participaram do curso seis estudantes do Brasil (do PPGA/UFPB) e oito do México (dos campus Sudeste e Cidade de México do CIESAS e uma estudante da Universidade Autónoma de Chiapas), tanto de programas de mestrado como de doutorado.

A partir deste curso se aprofundaram nossas experiências de ensino colaborativo e começamos a oferecer outras disciplinas e seminários em conjunto com docentes do PPGA/UFPB (Alicia Gonçalves, Patrícia Pinheiro, Maristela Andrade, Ednalva Maciel e Sonia Neves), onde participaram professores, pós-doutorandos e estudantes do CIESAS (Graciela Freyermuth, Guadalupe Ramírez, Edith Cervantes, Paola Peniche, Gabriela Robledo, Jonatan Rodas, Mariana Mora, Angel Zarco, Marcos Meneses e Metztli Romero), bem como colegas de outras instituições como Graça Graúna (UPE), Renato Athias (UFPE), Vera Rodriguez (UNILAB), Luiza Flores (UFAM), Rosario García (ECOSUR), Antonio Prieto (UV) e Luis Esparza (doutor em Geografia pela UNAM). Os cursos e seminários foram viabilizados pelas aulas a distância entre 2020 e 2022, durante o período da pandemia de Covid-19.



Durante esse período organizamos, além dos cursos regulares, diversas conferências públicas intituladas “Diálogos Brasil-México”, que foram transmitidas ao vivo pelos canais do CIESAS e do PPGA-UFPB no YouTube<sup>1</sup> (também com a participação de Virginia García, Mónica Franch, Regina Martínez, Sônia Maluf, Gustavo Lins Ribeiro, Alexandra Barbosa e Maria Luiza Alencar). Também foram realizados quatro encontros virtuais entre estudantes e professores da área de antropologia da saúde, campo de estudos robusto nas duas instituições, nos quais se apresentaram projetos e resultados de pesquisa desenvolvidos naquele ano, especialmente sobre a Covid-19 – eventos nos quais contamos com a participação do Grupo de Pesquisa Saúde, Sociedade e Cultura (GRUPESSC) do PPGA/UFPB e a linha de Antropologia Médica com participantes dos campus Sudeste, Oaxaca, Peninsular e Cidade do México do CIESAS. A seguir, apresentamos um quadro com os participantes desses eventos (um dos quais aparece na capa do dossiê):

Participantes PPGA/UFPB		Participantes CIESAS	
Durvalina Rodrigues	Bruna Carla Cordeiro	María Elena Martínez	Libertad Chávez
Francisco Neto	Maio Spellman	María Janeth Pinilla	Graciela Freyermuth
Uliana Gomes	Weverson Bezerra	Enrique Eroza	Paola María Sesia
Nathália Jorge	Rafaela Porcari	Alma Alicia Ochoa	Lina Rosa Berrio
Gabriel Cavalcante	Roberta Mello	José Alejandro Meza	Edith Cervantes
Geissy dos Reis	Camilla Iumatti	Rubén Muñoz	Gunther Hasselkus
Artur Pereira	Heloisa Wanick	Cecilia Acero	Marcos Meneses
Bruna Carla Cordeiro	Luriana de Sousa	Jimena López	Paula Bizzi
Mónica Franch	Ednalva Neves	Ángel Velasco	Mario Ruíz
Luziana Silva	Pedro Nascimento	Guadalupe Ramírez	Paola Peniche
Marcia Longhi	Humberto Dantas	Ángel Zarco	Fernanda Villa
Ana Guedes	Gabriel Cavalcante	Edgar Delgado	Ronald Nigh
Maysa Carvalho	Vinícius da Silva		
Milenna de Sousa	Lays Lopes		

Durante esses quatro anos foram realizadas atividades colaborativas de ensino, pesquisa e extensão entre os dois programas, bem como a publicação de artigos e livros coletivos. Entre docentes e discentes de ambas as instituições compartilhamos diálogos enriquecedores, reuniões de colegiado, incursões em campo, co-orientações

<sup>1</sup> Para acessar, seguir os seguintes links: <https://www.youtube.com/watch?v=wKx6bMUwx50> e <https://www.youtube.com/watch?v=QMRgY6X9EVo>.



tações, bancas de qualificação e diferentes comissões que nos levaram a tomar decisões conjuntas. Participamos também em uma série de palestras virtuais no CCHLA (graças ao suporte técnico de Nino Amorim) e fizemos outras colaborações em eventos e publicações com Isaías Pérez (UPN, Campus Chiapas), Oliverio Hernández e Laura Gomez (UACH), Lea Carvalho e Vlândia Oliveira (UFC), Cláudio Castillo (UFPE), Paulo Paliano (Campus IV-UFPB), María Luiza de la Garza (CESMECA), Kathia Nuñez (UNACH), Ana Paula Morel (UFRJ) e Spency Pimentel (USP).

Diversos estudantes foram fundamentais no apoio a estes processos de intercâmbio, como Jamerson Lucena, Humberto Dantas e Ivys Medeiros com o trabalho de pesquisa e extensão junto ao GIPCSA, além de Augusto Freitas, Gabriel Roque e outros estudantes do PPGA/UFPB com os quais realizamos assessorias de artigos e capítulos de livros. Os estudantes do PPGA foram extremamente receptivos com nossa professora visitante María Elena, que vem aplicando em suas aulas metodologias de ensino alternativas que envolvem exercícios de consciência corporal e trabalho coletivo. Estas metodologias puderam florescer a partir da participação ativa e criativa desses estudantes desde a primeira aula inaugural da professora na Escola de Altos Estudos em 2017, até o fechamento de sua estância com um inesquecível Canjerê Antropológico em 2023.

Por parte dos estudantes do CIESAS, foram essenciais as contribuições de Paula Bizzi, que colaborou com um trabalho de tradução simultânea dos nossos encontros e depois se integrou à equipe editorial da *Áltera*, bem como as apresentações de Marcos Meneses em classe sobre sua experiência em *netnografia*. À propósito, a revista de antropologia do PPGA/UFPB se mostrou como um meio extraordinário de intercâmbio, especialmente com a participação de estudantes que fizeram um trabalho incrível de colaboração como parte das equipes editoriais dessa época, como as queridas Cristina Nogueira, Weverson Bezerra, Beatriz Soares, Geissy dos Reis, Lídia Arnaud, Mohana Cavalcante, Pedro Paz e Stephanie Sacco, bem como as atuais integrantes Betânia Alves, Marina Prado, Ângelo Sousa, Júlia Paredes, Leonara Alves e a já mencionada Paula Bizzi.

Nós três, María Elena, Maristela e Alicia, colaboramos em diferentes produções acadêmicas durante esse período. Primeiramente em um número para *Áltera* ainda em 2017, depois Alicia e Maristela em um livro sobre os resultados da Escola de



Altos Estudos. Também participamos do livro coletivo organizado por Márcia Longhi, Marco Aurélio Tella e Patrícia Goldfarb para celebrar os dez anos do PPGA/UFPB. María Elena, Alexandra e Alicia coordenaram um número conjunto para a revista do CIESAS, *Desacatos*, onde colaboraram colegas como Araceli Burguete, Carlos Xavier Neto, Estevão Palitot, Fabio Mura, Ivys Medeiros, João Pacheco de Oliveira, Kelly de Oliveira, Maristela Andrade, Patrícia Pinheiro, Rita Santos e Jamerson Lucena, além de vários outros. Agora, fechamos com chaves de ouro esta intensa experiência de intercâmbio com a construção deste belo dossiê.

Acreditamos que tanto a antropologia mexicana como a brasileira foram enriquecidas graças a todas as co-participações que tiveram lugar no seio deste convênio, especialmente graças à diversidade de cursos, pesquisas, projetos de extensão, consultorias e publicações que se realizaram. Assim, nosso intuito ao organizar este dossiê foi o de registrar alguns dos frutos desta rica troca de saberes e experiências, além de abrir espaço para que todos os envolvidos divulgassem os resultados das pesquisas realizadas durante este período, reunindo contribuições bibliográficas relevantes produzidas por docentes e discentes de ambas as instituições.

## O DOSSIÊ

Este dossiê reúne artigos com os resultados de pesquisa de docentes e estudantes do CIESAS e do PPGA/UFPB que de alguma maneira participaram desta experiência de internacionalização. O Dossiê está composto por um relato etnográfico, oito artigos e uma entrevista que foram publicados ao longo de 2023. A autora do relato etnográfico é a professora Alicia Ferreira Gonçalves (PPGA/UFPB), quem realiza uma exposição detalhada das atividades que realizou durante sua estância pós-doutoral no CIESAS Sudeste entre setembro de 2015 e julho de 2016, narrativa que nos permite vislumbrar e dar corpo aos processos de intercâmbio que inspiram o dossiê.

Entre os artigos, contamos com quatro publicações em espanhol e quatro em português. No conjunto de publicações em língua espanhola, encontramos dois trabalhos realizados na região dos Altos de Chiapas, onde se encontra a Unidade Sudeste do CIESAS. O primeiro é da pós-doutoranda Edith Cervantes Trejo (CIESAS



Sudeste), quem realiza uma sensível descrição dos usos culturais do espaço coletivo biodiversificado de bens (*patna'*) em uma comunidade tsotsil, mostrando que estes permitem abordar uma multiplicidade de práticas alimentares, medicinais e rituais do grupo. Por outra parte, a professora Araceli Burguete Cal y Mayor (CIESAS Sudeste) e o antropólogo Miguel Ángel Romero Cruz (CIESAS Sudeste) exploram com agudeza os complexos processos de violência enfrentados pelos habitantes do *ejido* Cuxtitali El Pinar (San Cristóbal de las Casas) a partir da emergência de um grupo armado que vem subjulgando a população local desde 2020.

Outro artigo apresenta os resultados de uma pesquisa conduzida no estado do México pelo doutorando Edgar Delgado Hernández (CIESAS Ocidente) e a professora Paola María Sesia (CIESAS Pacífico Sul), que fazem um entrelaçamento muito interessante entre os sentidos do corpo e as relações de poder dentro das instituições governamentais para revelar como se configura a percepção social do risco em duas comunidades adjacentes a um depósito de resíduos radioativos. E temos, ainda, um artigo que se refere à conjuntura mexicana de maneira geral. Se trata de uma inovadora análise semiótica de canções populares sobre a pandemia de Covid-19, onde o professor José Alejandro Meza Palmeros (CIESAS Nordeste) e o mestrando Miguel Ángel Camacho Manríquez (CIESAS Nordeste) mostram de que modo os sujeitos se apropriam do discurso biomédico.

Quanto aos artigos em língua portuguesa, contamos com duas propostas comparativas que trazem dados etnográficos do Brasil e do México a fim de aportar maior complexidade aos fenômenos estudados. Por um lado, temos o trabalho da professora Lea Carvalho Rodrigues (DCS/UFC) e da doutora Antônia Gabriela Pereira Araújo (Museu Nacional), que comparam informações sobre a costa cearense e a Riviera Maya (México) a fim de demonstrar a importância que a propriedade de terra tem na formação de destinos turísticos, especialmente para as populações indígenas. Por outro, contamos com o artigo da professora Maristela Oliveira de Andrade (PPGA/UFPB), da professora María Elena Martínez-Torres (CIESAS Sudeste) e da doutoranda Cíntia Cinara Moraes Borges Soares (PPGA/UFPB), no qual se retrata de maneira crítica e reflexiva os princípios interculturais que são aplicados em diferentes contextos da educação superior indígena no Brasil e no México, esforço levado a cabo a partir



da experiência das próprias investigadoras e de uma pesquisa bibliográfica.

Contamos também com a tradução de um excelente texto da professora Mariana Mora (CIESAS Cidade do México) publicado originalmente em inglês na revista *American Anthropologist* em 2020. Trata-se de um artigo que examina criticamente o papel que a antropologia pode desempenhar no campo judiciário através da análise de um complexo caso de disputa de terras no estado de Chiapas. Além deste trabalho com enfoque jurídico, encontramos um artigo com enfoque religioso, escrito pela professora Maria Patrícia Lopes Goldfarb (PPGA/UFPB) e pelo doutorando George José Castelo Branco de Oliveira (PPGA/UFPB), em que abordam com muita sensibilidade a construção do pertencimento religioso entre os jovens católicos no âmbito do catolicismo carismático na cidade de Bezerros (PE).

Por último, temos a transcrição de uma aconchegante entrevista, realizada em um episódio do podcast então denominado Observantropologia, onde a doutoranda Stephanie Ferreira Sacco (PPGA/UFPB) entrevista à professora María Elena Martínez-Torres (CIESAS Sudeste) e ao doutorando Fabrício Brugnago (PPGA/UFPB) a fim de explorar novas e sensíveis possibilidades para a pesquisa de campo e para o ensino da Antropologia frente ao isolamento provocado pela Covid-19.

Deste modo, apresentamos o dossiê Diálogos Antropológicos Brasil-México com ânimos de incentivar o fortalecimento desse fecundo convênio, que finalmente não se limita às duas instituições, mas também terminou ocasionando ao longo dos últimos anos um intercâmbio acadêmico regional mais amplo que envolveu diversas outras instituições, como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), *Colegio de la Frontera Sur* (ECOSUR), *Centro de Estudios Superiores de México y Centroamérica* (CESMECA), *Universidad Autónoma de Chiapas* (UNACH), *Universidad Pedagógica Nacional* (UPN, Campus Chiapas), *Universidad Autónoma de Chapingo* (UACH), *Universidad Veracruzana* (UV), bem como outras organizações da sociedade civil. Para todas elas nossa profunda gratidão!

Um agradecimento especial à professora Lea Carvalho (UFC), que foi quem



fez a conexão original entre Alicia e María Elena depois de sua estância em Chiapas em 2014, derivando na visita de Alicia ao México em 2015, onde começou toda essa história. E gostaríamos de agradecer também o apoio incansável dos colegas que coordenaram ambos os programas durante estes anos de consolidação do convênio e que foram fundamentais para a realização de nossos diálogos. Por parte do PPGA/ UFPB, Patrícia Goldfarb, Alexandra Barbosa, Marcia Longhi e Marco Aurelio Tella. Por parte do CIESAS, as equipes de direção geral e regional, tanto a passada como a atual, Agustin Escobar, Regina Martinez, Carlos Macias, Francisco Fernandez, Araceli Burguete, Balam Mateos e, em especial, Reyna Lara e Raúl Gutiérrez. Agradecemos carinhosamente a todos os envolvidos e, com muita alegria, difundimos aqui os frutos desse diálogo tão rico. Desejamos uma ótima leitura!

**María Elena Martínez-Torres, Maristela Oliveira de Andrade e Alicia Ferreira Gonçalves**

### **POST SCRIPTUM DE AGRADECIMENTO ESPECIAL POR PARTE DE MARÍA ELENA**

Gostaria de aproveitar este espaço para fazer alguns agradecimentos pessoais. Primeiramente, um agradecimento mais que especial à Alicia e sua equipe pelo convite que fez possível a minha estância e à Maristela por sua entrega dedicada e profissionalismo que são admiráveis. A todas e todos os colegas do PPGA que me receberam verdadeiramente como uma integrante do colegiado, com voz e voto! Um abraço especial para as pessoas com quem compartilhei tarefas específicas, como a chefia da equipe editorial da *Áltera* que tenho compartilhado no último ano com Flávia Pires e agora com Maristela Andrade, foi muito agradável trabalhar juntas! Também um reconhecimento especial a Daysi e Antônio pelo seu incansável apoio na coordenação e de maneira geral a todas e todos os colegas do programa uma profunda gratidão, realmente aprendi muito com vocês!

Um reconhecimento especial para Sonia Maria Neves, quem me recebeu em sua casa durante os primeiros meses de minha estância, imensa gratidão pelas longas



conversas, pelas aulas virtuais conjuntas, por todas as dicas e aprendizados sobre o Brasil, o português e a nataçãõ! Um agradecimento afetuoso à professora Patrícia Pinheiro, que abriu as portas de sua casa para o resto da estância e se converteu em uma grande parceira de campo (levando-me a conhecer os quilombos da região de Patos), de sala de aula, de escrita e de eventos inesquecíveis – como a série de diálogos com estudantes e dirigentes de movimentos rurais de diferentes países latino-americanos quando ela passou a ser professora da UNILA<sup>2</sup>.

Gostaria de agradecer também ao apoio dos coordenadores do CCHLA/UFPB Patrícia Ramiro, Aécio Amaral e Thiago Pontes, que generosamente compartilharam seu ambiente de trabalho comigo durante toda a estância, bem como aos colegas de outros programas da UFPB com quem teve diálogos enriquecedores e importantes para sustentar a vida nesse país irmão, como a professora Victoria Zuñiga (Departamento de Ciências Sociais Aplicadas), Maria Hortensia García (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas), Ivonaldo Dantas (Departamento de Ciências das Religiões) e Maria Franco (Departamento de Geociências).

E essas experiências tão enriquecedoras não seriam possíveis sem a afetuosa recepção dos povos indígenas do nordeste do Brasil, especialmente das aldeias Potiguara, onde muitas e muitos líderes, pajés, mestres, estudantes e vizinhos me abriram as portas graças ao inestimável apoio do então Cacique Nathan, que participou no meu curso em 2017. Um agradecimento especialíssimo à Comadre Guerreira (com quem fizemos o projeto conjunto de sua biografia que publicaremos no próximo ano), bem como ao pajé Isaías, Caboquinho, Capitão, Cacique geral Sandro, Cacique Cy, Cacica Cau, Tia Nancy, professor Jackson, à querida Suenha e seus filhos e tantos outros que não poderei listar em tão pouco espaço. Ainda um enorme agradecimento ao povo Xukuru (em especial a Iran Ordônio e à equipe da Casa das Sementes) que pude visitar através do apoio de Fabrício Brugnago (doutorando do PPGA/UFPB), participando de grandes assembleias e cerimônias onde tive muitas aprendizagens, entre elas uma noção que me tocou profundamente que foi a da “ciência da mata”.

Quero agradecer ainda a todos os integrantes e lideranças do quilombo

---

2 A série se chamou “Tecendo a Esperança a partir dos Lugares de Existência” e está acessível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hxCLkdySwc4&t=829s&pp=ygUXdW5pbGEgcGFocmljaWEgc-GluaGVpcm8%3D>.



Pankará de Tiririca dos Crioulos que tive a oportunidade de conhecer, especialmente a Douglas Bandeira, sua família e aos professores e professoras das escolas que visitei. Igualmente, um agradecimento enorme aos colegas e dirigentes do MST dos assentamentos Mario Lago e Sepé Tiaraju de Ribeirão Preto e dos assentamentos Gabriela Monteiro e Canaã de Brasília, nos quais fui testemunha dos avanços agroflorestais do movimento em suas terras.

E finalmente, um profundo agradecimento pelo excelente trabalho de todos os integrantes das equipes de pesquisa e coordenação nesta época: Stephanie Sacco, Jamerson Lucena, Paula Bizzi, Juana Santos e Humberto Dantas. Foi uma alegria contar com sua colaboração! Infelizmente não posso colocar aqui todas as pessoas incríveis que ajudaram a fazer desta estância uma experiência memorável para mim, mas agradeço de coração a todas e todos os trabalhadores e estudantes da UFPB e a todas e todos os habitantes desse maravilhoso país por me trazer tanto crescimento e aconchego, deixo aqui um grande abraço repleto de saudade!

